



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0031 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na organização textual e na utilização de recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados. No entanto, explora parcialmente as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral, uma vez que apresenta uma composição que se aproxima mais de um poema autoral em versos, e que explora, com consistência, a composição desse gênero (LCI, p. 2). Os arranjos verbais evidenciam aliterações, repetições e variações rítmicas, recursos que reforçam a musicalidade, o que pode favorecer a escuta sensível e dar acabamento estético aos enunciados (LCI, 4, 6, 11). O título Pocotó, pocotó, pocotó (LCI, capa, folha de rosto), antecipa o refrão, que é retomado ao longo do texto com a repetição da palavra “pocotó” por sete vezes (LCI, p. 5), criando efeito de ritmo marcado e circularidade temporal (LCI, p. 8, 14, 19). Da mesma forma, versos como “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris. / Aos passos, / aos trotes...” (LCI, p. 2) estabelecem a cadência inicial do poema, enquanto “Com uma bela égua / grande, / tão grande, / muito grande!” (LCI, p. 17) utiliza a recorrência do fonema /g/, produzindo aliteração que pode ampliar a expressividade. A obra se destaca por assegurar experiência literária marcada pelo ritmo, ludicidade e musicalidade, aspectos adequados à faixa etária das crianças da categoria creche, ainda que a composição narrativa se apresente de forma secundária frente ao predomínio da dimensão poética dos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura que pode favorecer a apreciação estética e convite à participação criativa durante a leitura, a exemplo do título Pocotó, Pocotó, Pocotó que se apresenta de forma aberta às múltiplas possibilidades de significações (LCI, capa). O uso da linguagem verbal em construções lúdicas, cuja cadência rítmica remete à brincadeira do “Upa, Cavalinho” (cavalo de pau) que conduz a viagem imaginária por diferentes lugares – como Paris (LCI, p. 2), Ceará (LCI, p. 6) e Chuí (LCI, p. 12) – pode ser um convite à apreciação estética pela criança. A construção linguística dos versos rimados, além de ritmo e repetições, asseguram a musicalidade da obra e pode ampliar o potencial dialógico com o leitor-ouvinte. Na obra, a cadência sonora e os refrões (LCI, 5 e 11) podem permitir a participação criativa na leitura enquanto abre possibilidade para a criança se inserir no movimento do texto, participando oralmente, corporalmente ou por meio de gestos, em uma experiência semelhante à brincadeira de cavalgar. O enredo pode estimular a imaginação, a expressividade e a mediação ativa do adulto, o que pode ampliar a experiência estética, embora isso ocorra com descontinuidade, por se apresentar em forma de versos mais próximos de um poema autoral. Essa estrutura poética, no entanto, não limita, mas reconfigura o modo de participação estética. Alguns trechos ilustram essa abertura participativa, como: “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), que sugere encenações corporais; “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí. / Foi aos passos, / voltou aos trotes.” (LCI, p. 12), que convoca dramatizações ligadas à ação; e em “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que pode abrir espaço para a evocação de cantigas conhecidas pelas crianças. Dessa forma, o texto pode convidar a participação criativa na leitura de modo a promover envolvimento ativo, efeito de ludicidade, desenvolvimento da oralidade e fruição estética de modo adequado e pertinente à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. Capa
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade ao criar universos que mesclam elementos reais e imaginários, ampliando o repertório cultural da criança e favorecendo vínculos com as culturas infantis (LCI, 5). O mote central - que se trata da tradicional brincadeira do cavalo de pau, recorrente em diferentes contextos do mundo ocidental - é situado em uma perspectiva cultural específica, a cultura gaúcha, relacionada à origem uruguaia da autora (LCI, p. 11). A narrativa em versos, contudo, transcende esse contexto ao integrar cores ("Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris", LCI, p. 2), animais ("montado em um tatu"; "Igor foi pescar / com Leo no Ceará", LCI, p. 6), diferentes andamentos do cavalo ("Ao passo! / Ao trote!", LCI, p. 7) e práticas culturais infantis ligadas à oralidade e ao afeto, como em "Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar." (LCI, p. 16). Essa combinação pode favorecer tanto a identificação de crianças gaúchas quanto de crianças de outros contextos socioculturais. Ao aproximar personagens em situações inusitadas no cotidiano, o texto pode produzir efeito de humor, surpresa e abertura à fantasia. Tais recursos linguísticos, em complementariedade dialógica com as ilustrações, podem reforçar a ludicidade e a inventividade capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária da creche, caracterizada por construções linguísticas de versos curtos, ritmo marcado, repetições sonoras e repertório vocabular acessível, elementos que podem favorecer a compreensão e a participação ativa das crianças na leitura (LCI, p. 5; 6). O enredo tem como mote a brincadeira do cavalo de pau, comum entre crianças do mundo ocidental, situado em um contexto cultural específico, a cultura gaúcha, vinculada à origem uruguaia da autora (LCI, p. 2). A obra, em forma de versos, remete ao universo lúdico infantil, que articula a fantasia e elementos próximos às vivências cotidianas das crianças. Os versos exemplificam essa adequação: “Elisa vai a Paris / com seu cavalo gris” (LCI, p. 2), cuja estrutura sintética e rimada facilita a memorização; “Pocotó, pocotó, pocotó, pocotó, / pocotó, pocotó, pocotó” (LCI, p. 5), que utiliza repetição sonora como recurso de encantamento e apropriação oral; “Igor foi pescar / com Leo no Ceará” (LCI, p. 6), que integra personagens ao cotidiano; “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), enunciado simples que convida à interação corporal; e “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí” (LCI, p. 12), que amplia a dimensão narrativa do jogo poético. Dessa forma, o texto explora musicalidade, cadência e oralidade, além de apresentar uma linguagem adequada à faixa etária das crianças da categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e possibilita ampliar o repertório linguístico das crianças, ao apresentar personagens que se apresentam com características diversas (LCI, p. 18), além de locais variados e combinações de ações inusitadas que podem estimular a imaginação das crianças sem recorrer a padrões reducionistas (LCI, 12; 16). A escolha vocabular no texto verbal evidencia a diversidade cultural e a musicalidade, recursos que podem favorecer o contato das crianças com novas construções linguísticas, capazes de enriquecer a experiência estética na leitura. O texto verbal introduz vocábulos associados ao universo simbólico do cavalo e do seu movimento, de forma criativa e lúdica: “aos passos” (LCI, p. 7), que explicita diferentes andamentos; “montado” (LCI, p. 6), que relaciona animal e deslocamento; “voltou aos trotes” (LCI, p. 12), que conjuga referências geográficas e rítmicas; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que evoca a oralidade infantil e práticas culturais ligadas ao afeto. Assim, a obra favorece a ampliação vocabular, a fruição estética e o contato das crianças com a diversidade cultural e expressiva, fugindo de estereótipos e favorecendo uma experiência linguística significativa para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, apresentando personagens de forma equânime e sem hierarquias discriminatórias (LCI, p. 18). As situações apresentadas nos versos do texto são construídas em tom lúdico, sem atribuir papéis estereotipados ou restringir experiências a gênero, etnia ou condição física (LCI, p. 12; 16). A diversidade manifesta-se tanto nos nomes dos personagens (LCI, p. 18) quanto na variedade de cenários e ações, ampliando a representação cultural de maneira positiva (LCI, p. 6;11). A narrativa em versos apresenta crianças brincando de cavalo de pau em diferentes lugares, exercitando a imaginação e a ludicidade. Exemplos dessas situações incluem: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), que traz protagonismo feminino em uma aventura imaginária; “Igor foi pescar / com Leo no Ceará” (LCI, p. 6), que valoriza a amizade em atividade compartilhada; “Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul” (LCI, p. 10), que reforça a diversidade de cenários; “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí.” (LCI, p. 12), que amplia a variedade de experiências; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que evoca práticas culturais coletivas sem estereótipos. Assim, a obra promove representações respeitadas e inclusivas, reforçando valores de diversidade, igualdade e ludicidade, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 10

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra inscrita como narrativa autoral, ao apresentar uma estrutura composicional e estilo que se aproxima de um poema autoral, apresenta e desenvolve personagens e enredo parcialmente, colocando-os em relações de espaço-tempo (LCI, p. 2; 6). A obra apresenta personagens nomeados que se deslocam por diferentes espaços-tempos, compondo pequenas narrativas em sequência que articulam tempo, ação e lugar, contudo, as ações dos personagens não se encadeiam textualmente (LCI, p. 2; 6; 12). O enredo é construído de maneira cumulativa e rítmica, de modo que pode possibilitar o acompanhamento de trajetos e situações que se expandem em universos poéticos (LCI, 12). Exemplos dessa construção podem ser observados em: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), que associa personagem, meio de transporte e espaço geográfico; “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí. / Foi aos passos, / voltou aos trotes.” (LCI, p. 12), que articula ação e tempo (ida e volta) em relação ao espaço; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que destaca personagens em interação afetiva vinculada a uma prática cultural específica. Embora breves, as sequências narrativas organizam personagens parcialmente em relações de espaço-tempo. Na obra, o uso recorrente do pretérito perfeito para marcar os deslocamentos e ações - “foi” (LCI, p. 2, 6, 12), “veio” (LCI, p. 16) e “juntaram” (LCI, p. 17) - confere unidade temporal à narrativa poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uso adequado da variação linguística, com simplicidade vocabular e ritmo cadenciado. Contudo, considerando que a composição textual se aproxima de um poema autoral escrito em versos, os personagens são apenas referenciados, em outras palavras, não produzem discursos (LCI, p. 16). Embora, do ponto de vista composicional, a obra se aproxime de um poema autoral, e não de uma narrativa autoral, a opção pela norma culta coloquial, de caráter distenso mostra-se pertinente ao teor da história e à faixa etária a que se destina. O discurso é construído em versos curtos, rimados e sonoros, próximos à cadência de cantigas e brincadeiras tradicionais, o que favorece tanto a identificação das crianças quanto sua participação ativa. A linguagem é poética e lúdica, explorando musicalidade, humor e repetição, sem recorrer a marcas regionais ou coloquialismos que possam gerar estigmas. Exemplos que ilustram esse trabalho estético são: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), que alia rima à simplicidade expressiva; “Artur foi a Jaú / montado em um tatu.” (LCI, p. 6), em que o humor decorre da sonoridade e do insólito; “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), que reproduz comandos de brincadeira; e “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí” (LCI, p. 12), cuja oralidade direta convida à encenação lúdica. Assim, a obra apresenta emprego adequado do uso da variação linguística na construção dos enunciados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao articular situações inesperadas e combinações parcialmente inusitadas que despertam surpresa, curiosidade e imaginação (LCI, 12). A obra não apresenta trama, o efeito poético é construído pela justaposição de personagens, animais e espaços improváveis, rompendo com a previsibilidade e estimulando tanto o riso quanto a fantasia. Exemplos dessa inventividade incluem: “Artur foi a Jaú / montado em um tatu.” (LCI, p. 6), em que o animal aparece como meio de transporte, gerando humor e estranhamento; “Igor foi pescar / com Leo no Ceará.” (LCI, p. 6), que amplia o repertório cultural e geográfico da criança por meio de deslocamentos improváveis; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que desloca a ação para o campo da memória afetiva e da oralidade. Além disso, o texto explora recursos sonoros que reforçam sua expressividade estética, como rimas toantes (“trotar” / “cavalgar”, (LCI, p. 11); “Luara” / “ninar”, (LCI, p. 16)) e rimas consoantes (“Paris” / “gris”, (LCI, p. 2)). Esses elementos asseguram dinamismo e originalidade, mantendo a obra aberta à imaginação infantil e fortalecendo seu caráter lúdico-poético. Contudo, do ponto de vista textual escrito, considerando que o texto não apresenta enredo, o efeito surpresa que poderia incentivar a curiosidade e a imaginação não é garantido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, embora não tenha se inscrito como poema autoral, explora poeticamente os recursos do texto verbal, destacando ritmo, repetições sonoras e rimas simples que convidam a criança a experimentar sensações ligadas à musicalidade e ao movimento. A cadência remete ao trotar e ao galopar do cavalo gris (LCI, p. 2), recurso que pode permitir ao leitor a realização de movimentos corporais e repetição dos efeitos sonoros durante a leitura compartilhada, experimentando, assim, diferentes sensações (relacionadas à sonoridade e ritmo). Estruturalmente, organiza-se em estrofes, principalmente quadras (LCI, p. 12), tercetos (LCI, p. 14) e dísticos (LCI, p. 16), com versos predominantemente de 3, 6 ou 7 sílabas. Exemplos dessa exploração incluem: “Pocotó, pocotó, pocotó, pocotó, / pocotó, pocotó, pocotó.” (LCI, p. 5), cuja repetição sonora cria ritmo marcado e convida à participação oral; “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), que simula comandos e possibilita encenação corporal; e “Com uma bela égua / grande, / tão grande, / muito grande!” (LCI, p. 17), em que a gradação sonora intensifica a percepção de grandeza e musicalidade. Dessa forma, a obra permite ao leitor brincar com sons, cadências e sentidos, favorecendo a fruição estética e a apropriação lúdico-poética adequada à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração**2 - Da qualidade da ilustração****2 - Da qualidade da ilustração**

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam tratamento estético que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Isso pode ser observado no uso de cores vivas e traços expressivos das ilustrações que dialogam em complementaridade com o texto verbal (LCI, p. 9), favorecendo a ampliação do universo de significação da obra. A técnica utilizada nas ilustrações das figuras humanas (LCI, p. 2; 6), fauna, flora e paisagens variadas (LCI, p. 7), possivelmente realizada com software, remete à pintura acrílica e a formas de colagem têxtil, resultando em imagens que podem ser atraentes para as crianças. Desde a capa (LCI, capa), observa-se a diversidade em torno do tema do cavalo de pau (LCI, p. 5), com crianças montadas em diferentes animais, como cavalo (LCI, p. 2-3), tatu (LCI, p. 8) e cavalo-marinho (LCI, p. 13). A dinâmica das ilustrações reforçam a musicalidade e o movimento sugeridos pelos versos, que podem convidar a criança a vivenciar visualmente o ritmo do trote e do galope. O tratamento estético das ilustrações pode ampliar o universo de significação na leitura e criar atmosferas de fantasia e humor que complementam situações ilustradas. Exemplos incluem: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), em que a ilustração associa espaço real e imaginação, reforçando a ideia de deslocamento; “Artur foi a Jaú / montado em um tatu.” (LCI, p. 6), em que o animal gigante intensifica o efeito cômico; e “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí.” (LCI, p. 13), cuja imagem detalha objetos e ações, enriquecendo a narrativa visual e expandindo o significado do verso. Dessa forma, as ilustrações complementam e ampliam a experiência literária, apresentando um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e pode ampliar o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. Capa
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 2-3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra proporcionam uma leitura própria, criativa e propositiva, para além do texto verbal, funcionando como convite à imaginação e à criação das crianças (LCI, 5). O uso de cores sólidas e formas que remetem à colagem têxtil conferem vida aos cenários e personagens (LCI, p. 6), sem limitar a interpretação do leitor. Exemplos da possibilidade de leitura própria podem ser observados na primeira cena: “Elisa foi a Paris” (LCI, p. 2), em que a Torre Eiffel é representada de forma icônica (LCI, p. 3), cercada por flores recorrentes ao longo do livro, com um peixe voador sobre o céu azul que predomina nas páginas, conferindo identidade visual à obra; “Igor foi pescar / com Leo no Ceará” (LCI, p. 6), em que a ilustração amplia o ambiente natural, enriquecendo a narrativa; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar” (LCI, p. 16), cuja imagem sugere acolhimento e convida à projeção de cantigas e interações próprias. Em outra sequência, as cordas que Elisa puxa (LCI, p. 2) aparecem recortadas, conectadas a diversas pipas, incluindo um peixe voador, um balão, uma borboleta e uma lagarta (LCI, p. 4-5), reforçando o aspecto lúdico da brincadeira e estimulando a imaginação infantil. As ilustrações também representam elementos do cotidiano infantil associados ao campo da fantasia, como leitura (LCI, p. 16) e a presença de animais domésticos (LCI, p. 2, 5, 15, 17, 18, 19). Diante das ocorrências indicadas, as ilustrações podem estimular a criação e a produção de sentidos, ampliando o engajamento e a fruição estética da obra para além do texto verbal, podendo ser um convite à imaginação e inventividade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos das ilustrações, incluindo cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de forma coerente e criativa, integrando forma e conteúdo e conferindo movimento às cenas (LCI, p. 13-15). Os cenários diversificados apresentam múltiplos elementos que compõem a ilustração, como, por exemplo, na cena em que uma criança monta um tatu (LCI, p. 6), em que a ilustração utiliza ângulos e proporções exageradas para intensificar o humor e o caráter insólito da situação. Com relação aos componentes da ilustração, o modo como forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade pode ser observado no exemplo, em que duas crianças montam uma capivara à beira de um rio, cercadas por flores, borboletas, um caranguejo e um peixe voador atravessando a água (LCI, p. 7). Em outra cena, nas profundezas do mar, Elisa monta um cavalo-marinho cercada por peixes e um gato (LCI, p. 12-13), composição visual em que os contrastes de cores e a representação detalhada ampliam a compreensão da ação. Portanto, estas ocorrências na obra evidenciam que as ilustrações apresentam coerência e criatividade em relação forma e conteúdo (LCI, p. 6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 13-15
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração da obra dialogam diretamente com o tema e com as características do gênero, inscrito como narrativa autoral, contudo o texto verbal apresenta elementos próprios de um poema autoral. Nas ilustrações, o uso de recursos que remetem à colagem têxtil (patchwork), provavelmente produzidos por software, é coerente com o universo fantástico da história, situado cultural e geograficamente na tradição gaúcha (LCI, p. 5). A obra permite que a criança, montada no cavalo de pau, imagine deslocamentos a lugares variados, como Paris (LCI, p. 3), uma pradaria (LCI, p. 10-11) ou o fundo do mar (LCI, p. 12-13). O traço expressivo, as cores intensas e a composição das ilustrações reforçam a cadência verbal e os efeitos rítmicos, criando sintonia entre palavra e imagem (LCI, p. 7). As ilustrações, em conformidade com o texto verbal, apresentam visualmente o movimento rítmico dos versos, o que pode potencializar a dimensão lúdica e a inventividade própria da narrativa em versos rimados. Exemplos incluem: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), em que o cenário expande o sentido de deslocamento e fantasia; “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), cuja representação transmite velocidade e alternância de ritmos, acompanhando a cadência sonora; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), em que traços suaves e composições delicadas evocam a atmosfera afetiva das cantigas, alinhando-se ao tema proposto. Dessa forma, as ilustrações dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise de modo que a experiência estética pode fortalecer a ludicidade da poética da obra, que, por sua vez, pode favorecer a imaginação e a participação ativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que evitam estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, ampliando o repertório imagético das crianças (LCI, p. 18). A obra não reforça qualquer tipo de estereótipo, abordando de forma lúdica a imaginação estimulada pela referência a uma brincadeira infantil (LCI, p. 19) – brincadeira de “upa, cavalinho!”. Observa-se, por exemplo, diferentes tons de pele em uma cena em que várias crianças estão brincando (LCI, p. 18). A técnica de ilustração, que remete à colagem têxtil (patchwork), contribui para a diversidade visual e cultural, oferecendo formas e cores atrativas e integrando elementos da flora (LCI, p. 6-7) e da fauna brasileiras (LCI, capa). Dessa forma, as imagens promovem inclusão e diversidade, enriquecendo a experiência estética e lúdica para crianças gaúchas e de outras regiões, além de apresentar um potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6-7

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem complexa, dialógica e aberta do tema, deixando pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelas crianças a partir de sua imaginação e experiências (LCI, p. 14). A obra apresenta a combinação do caráter fantástico com elementos realistas, em que os versos fragmentados e rítmicos sugerem ações e cenários sem detalhá-los, favorecendo a criação e interpretação livre (LCI, p. 12). Exemplos dessa indeterminação criativa incluem: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris. / Aos passos, / aos trotes...” (LCI, p. 2), que não descreve a viagem, convidando a criança a inventar o percurso; a representação da Torre Eiffel (LCI, p. 3), com cores fortes e flores proporcionais à torre, exigindo atenção e estabelecendo relação imaginativa com o monumento; “Artur foi a Jaú / montado em um tatu.” (LCI, p. 6), situação insólita sem explicação; e o ambiente marinho, em que Elisa monta um cavalo-marinho maior que ela, enquanto um gato nada entre peixes, algas e estrelas do mar (LCI, p. 12-13). Outros exemplos incluem: Elisa montada no cavalo, carregando um cesto de flores, cercada por borboletas, com um peixe voando acima da cabeça e o cachorro e a gata deitados no campo florido (LCI, p. 11); e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que não apresenta as cantigas, abrindo espaço para que a criança as evoque ou as crie. Assim, a obra sustenta indeterminações que estimulam a participação criativa, a imaginação e a fruição estética, promovendo engajamento ativo das crianças na leitura e interação com o texto e as imagens (LCI, p. 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12-13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma criativa, articulando recursos narrativos, poéticos e imagéticos (LCI, capa; 2). Na composição linguística da obra, observa-se a presença de ritmo, rimas e repetições que reforçam a musicalidade, enquanto as ilustrações expandem a ação e sugerem novos sentidos (LCI, p. 5; 6; 7). O tema é desenvolvido de forma criativa em que a maior parte das cenas do miolo se passa em ambientes externos, como pradaria (LCI, p. 4), mar (LCI, p. 12-13) e montanha (LCI, p. 10-11), enquanto que na contracapa apresenta a única cena em ambiente doméstico, com Elisa no colo da mãe, brincando de cavalo de pau – brincadeira de upa, sobre um tapete cercado por flores, borboletas, lagarta e os animais da casa, cachorro e gato (LCI, contracapa). Essa articulação entre texto e imagem promove uma experiência estética que estimula a imaginação e a participação infantil, uma vez que o tema se desenvolve de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Exemplos incluem: “Igor foi pescar / com Leo no Ceará.” (LCI, p. 6), que integra geografia e brincadeira em tom poético; “Montanhas onde trotar / e depois cavalgar. / Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul.” (LCI, p. 11), em que a sonoridade se soma à paisagem ilustrada, criando atmosfera de movimento; e “Com uma bela égua / grande, / tão grande, / muito grande! / Juntaram livros / e mais livros.” (LCI, p. 17), que combina gradação sonora e visual para intensificar a expressividade. Dessa forma, o tema é desenvolvido de forma criativa em que texto e imagens se entrelaçam em complementaridade e diálogo, potencializando o desenvolvimento do tema e promovendo engajamento, fruição estética e estímulo à imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 12-13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 10-11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 7

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma lúdica e aberta, sem conduzir a opinião ou comportamento das crianças, uma vez que não apresenta lições morais, prescrições ou orientações diretas (LCI, p. 2). A narrativa gira em torno de uma brincadeira de Upa, cavalinho, em que a imaginação da criança permite percorrer diferentes cenários (LCI, p. 11; 15). O texto e as ilustrações são integrados e adequados à infância, com personagens infantis ao longo de toda a história (LCI, p. 10, 16, 19). No texto verbal em versos, as situações são fragmentadas e poéticas, sugerindo ações e cenários sem impor interpretações únicas, permitindo que cada criança atribua significados conforme sua experiência cotidiana. Exemplos dessa abertura incluem: “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), que convida ao brincar sem determinar a forma de execução; “Com uma bolsa foi Aline / buscar doces no Chuí. / Foi aos passos, / voltou aos trotes.” (LCI, p. 12), que sugere movimento e deslocamento sem moralizar a ação; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que permite a evocação de repertórios pessoais sem impor escolhas específicas. Assim sendo, a obra preserva a liberdade interpretativa, que pode promover a imaginação criativa e o engajamento lúdico sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 2
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia referências estéticas ao explorar ritmo, musicalidade e repetições, estimulando a oralidade e a percepção poética, ao mesmo tempo em que apresenta cenários e personagens variados, que convidam a imaginar diferentes lugares e experiências. Dessa forma, a obra pode expandir as referências estéticas, éticas das crianças e oferecer elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro (LCI, p. 8-9). Os personagens interagem com brinquedos como o cavalo de pau e pipas (LCI, p. 12-13), com outras crianças (LCI, p. 6-7) ou com animais, como o cachorro e o gato (LCI, p. 11). Com relação às referências estéticas e culturais, a obra evoca práticas infantis, como a busca de cantigas e a brincadeira de cavalgar, que também podem permitir que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Eticamente, a obra pode promover valores de convivência e partilha sem impor prescrições, permitindo reflexão sobre diversidade de trajetos, amizades e afetos. Exemplos incluem: “Igor foi pescar / com Leo no Ceará.” (LCI, p. 6), que evidencia atividades em parceria e interação com o outro; “Montanhas onde trotar / e depois cavalgar. / Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul.” (LCI, p. 11), que amplia o repertório geográfico e cultural; e “Juliana veio com Luara / procurar canções de ninar.” (LCI, p. 16), que resgata práticas de oralidade e cuidado coletivo. Dessa forma, a obra contribui para ampliar horizontes de reflexão estética, cultural e ética, promovendo imaginação, interação social e fruição poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12-13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 8-9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ampliam as possibilidades de leitura (LCI, capa, contracapa). A diagramação do texto escrito (LCI, p. 8), com versos curtos e repetições sonoras, confere ritmo visual às páginas e acompanha a cadência poética do texto (LCI, p. 7). Na capa, observam-se variações em torno do tema cavalo de pau, com crianças montadas em diferentes animais, como o próprio cavalo (LCI, capa, p. 2-3), um tatu (LCI, capa, p. 8) e um cavalo-marinho (LCI, capa, p. 13), além da presença do título, créditos e nome da editora. Na contracapa, a única cena em ambiente doméstico mostra Elisa no colo da mãe, sustentada como se estivesse brincando de cavalo de pau, sobre um tapete com o cachorro e o gato deitados, cercados por flores, borboletas e uma lagarta (LCI, contracapa), o que reforça o caráter lúdico e pode ser interpretado como argumento visual da trama. A contracapa também apresenta a sinopse, oferecendo contexto adicional (LCI, contracapa). As ilustrações ocupam diferentes planos e dialogam em complementaridade com o texto, sugerindo movimento e abrindo espaço para narrativas paralelas. Exemplos dessa integração incluem: “Elisa foi a Paris / com seu cavalo gris.” (LCI, p. 2), em que a disposição gráfica em versos curtos reforça a cadência; “Montanhas onde trotar / e depois cavalgar. / Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul.” (LCI, p. 11), em que texto e imagem se complementam, sugerindo paisagem em movimento; e nas páginas finais (LCI, p. 21-23), as notas biográficas e informações editoriais funcionam como paratexto, oferecendo camadas adicionais de leitura, permitindo que o adulto mediador amplie o repertório das crianças. Essas ocorrências indicam que a obra apresenta variados recursos gráficos e oferece diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	P. Capa
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 21-23
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 2-3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-0 00-001.pdf	p. 2

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra explora efeitos de sentido por meio da distribuição gráfica e da diagramação da mancha textual e das ilustrações, integrando texto e imagem para reforçar ritmo, movimento e ludicidade que lhe concede acabamento estético (LCI, p. 7; 8). A composição do texto verbal está predominantemente organizada em estrofes, dísticos, tercetos e quadras, presentes em todas as cenas e em 12 das 20 páginas da obra. A mancha textual ocupa diferentes posições na página: geralmente na parte superior, sobre o fundo azul do céu (LCI, p. 2) ou o fundo branco de uma nuvem (LCI, p. 5), mas também na parte inferior ou central, sobre o dorso do cavalo (LCI, p. 16-17). Na obra, o acabamento estético resulta da combinação de espaços em branco, cores vibrantes e composições que potencializam a fruição poética (LCI, p. 14). Exemplos incluem: “Pocotó, pocotó, pocotó, pocotó, / pocotó, pocotó, pocotó.” (LCI, p. 5), em que a repetição gráfica dos versos alinhados produz ritmo visual; “Ao passo! / Ao trote!” (LCI, p. 7), no qual a disposição vertical intensifica o comando e sugere movimento; e “Com uma bela égua / grande, / tão grande, / muito grande!” (LCI, p. 17), em que o escalonamento das palavras amplia a expressividade e a percepção de crescimento. Dessa forma, a diagramação não apenas organiza o conteúdo, mas também pode produzir efeitos de sentido estéticos adicionais, integrando ritmo, imagem e texto de forma lúdica e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 16-17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo narrativo (HTML5), os elementos adicionais contemplam a faixa etária da creche. O texto é integralmente musicado por Gabriela Mirza e Santiago da Rosa, que, respectivamente, canta e executa o violão em uma modinha (LCD, 00:18-03:32). Para o formato canção, ao refrão “pocotó...” foi acrescentada a estrofe “Montanhas onde trotar / e depois cavalgar. / Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul.” em três momentos além do previsto no texto original (LCD, 00:41-00:54, 01:57-02:22, 02:59-03:31). Esse tratamento sonoro pode criar um efeito lúdico e sensorial (LCD, 1:55), especialmente adequado para crianças pequenas, favorecendo a escuta atenta, a experimentação rítmica e a fruição estética em múltiplos suportes, ampliando a experiência de leitura e interação com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:57-02:22
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	1:55
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-03:32
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:41-00:54
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	02:59-03:31

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) mantém referência à obra original (LCD, 0:05) e respeita suas especificidades. Inicialmente, são apresentados os créditos constantes na capa do livro impresso (LCD, 00:01-00:16), em seguida, é cantada e acompanhada de violão a história em forma de canção (LCD, 00:18-03:32) e, ao final, são lidos os créditos da canção e da produção do audiolivro (LCD, 03:34-03:58). A musicalização com voz e violão (LCD, 0:30) reforça os efeitos sonoros do refrão e acompanha a estrutura poética, garantindo fidelidade à obra original (LCD, 1:10) e ampliando a fruição estética, sensorial e lúdica para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:01-00:16
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-03:32
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	03:34-03:58
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	1:10
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	0:30
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	0:05

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) incorpora recursos lúdicos, apresentando o texto/poema do livro em forma de canção (LCD, 00:18-03:32), cantada pela autora (LCD, 00:55-01:00) e acompanhada por violão, executado por Santiago da Rosa (LCD, 01:25-01:38). Essa musicalização reforça o caráter lúdico da obra, favorecendo a escuta, a percepção rítmica e a fruição estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:55-01:00
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:25-01:38
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-03:32

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não utiliza vozes robotizadas, garantindo que a leitura seja natural e fluida, preservando a expressividade da narração (LCD, 1:15). A obra apresenta uma composição musical assinada e cantada pela autora, acompanhada de violão tocado por Santiago da Rosa (LCD, 00:18-03:32), com os créditos da canção e da produção do audiolivro apresentados ao final (LCD, 01:01-01:38; 01:47-02:59). Essa abordagem preserva a estética da obra e é adequada à faixa etária da creche, promovendo experiência lúdica, sensorial e poética, sem recorrer a recursos artificiais que poderiam prejudicar a naturalidade da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	1:15
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-03:32
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:01-01:38
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:47-02:59

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, com recursos que incluem voz cantada e acompanhamento de violão (LCD, 00:18-03:32), sendo a canção interpretada pela autora (LCD, 01:57-02:02) e o violão executado por Santiago da Rosa (LCD, 01:40-01:45). Considerando que a autora é uruguaia e que as crianças estão em processo de desenvolvimento da linguagem, observam-se algumas falhas pontuais na pronúncia de consoantes fricativas sonoras (intervocálicas, z e j) e da fricativa bilabial /v/, que podem ser facilmente ajustadas em nova gravação, sem comprometer a fruição estética e lúdica do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:57-02:02
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	01:40-01:45
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-03:32

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), quando não é possível coincidir os cortes com o término das frases musicais, utilizam-se os efeitos de “*fade in*” (LCD, 00:18-00:19; 03:30-03:32) e “*fade out*” (LCD, 03:35-03:36) para evitar que o fonograma seja interrompido ou iniciado de forma brusca, garantindo continuidade e suavidade na experiência auditiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	03:30-03:32
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	03:35-03:36
HT LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	HTLC000201-0031P260101000001_z ip.zip	00:18-00:19

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O livro foi inscrito como narrativa autoral, embora apresente características de um poema autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra atende aos princípios de respeito aos direitos humanos previstos na legislação brasileira, apresentando-se livre de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer outras formas de discriminação. A composição linguística da obra se constrói de forma aberta, lúdica e inclusiva, valorizando a diversidade por meio de personagens em diferentes papéis de protagonismo, sem hierarquizações que reforcem desigualdades (LCI, p. 18; 19). A obra retrata crianças em situações de brincadeira com cavalos de pau em diferentes contextos, estimulando a imaginação e o exercício da ludicidade. Exemplos dessa abordagem podem ser observados nos trechos: “Igor foi pescar / Com Leo no Ceará” (LCI, p. 6) e “Por aqui, mais ao sul, / campos e céu azul” (LCI, p. 10). Nas ilustrações, observa-se a representatividade de diferentes tons de pele, como na cena em que diversas crianças brincam juntas (LCI, p. 12-13), reforçando a perspectiva inclusiva da obra em conformidade com o respeito aos direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 12-13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 18

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de caráter doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, a medida que apresenta como mote a brincadeira infantil do cavalo de pau/upa cavalinho, na qual a personagem Elisa percorre diferentes lugares por meio da imaginação. O enredo aborda temas relacionados à ludicidade, à flora (LCI, p. 11) e à fauna brasileiras (LCI, p. 7, 13), com destaque para elementos do sul do país. O texto possui caráter literário e estético, sustentado pela musicalidade, pelo ritmo e pela inventividade, sem a intenção de transmitir conteúdos escolares, inculcar valores doutrinários ou veicular mensagens de caráter religioso (LCI, p. 17). As situações apresentadas são abertas e poéticas, articulando-se com as ilustrações sem condução moralizante (LCI, p. 17). Exemplos que reforçam esse caráter literário são: “Artur foi a Jaú / montado em um tatu.” (LCI, p. 6), que valoriza o humor e o insólito; e “Com uma bela égua / grande, / tão grande, / muito grande! / Juntaram livros / e mais livros.” (LCI, p. 17), que explora gradação e ludicidade sem função pedagógica. Assim, a obra mantém qualidade literária e acabamento estético, apresentando-se isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0031 P26 01 01 000 001	IM-LC-000-201---0031-P26-01-01-000-001.pdf	p. 7

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 02:39-02:40	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O som da fricativa palatal sonora está sendo pronunciado como surda nas palavras iniciadas com "j": Jaú, , Juliana e juntaram.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 00:24-00:25	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No nome "Elisa", a pronúncia do intervocálico está como surda /s/, devendo ser sonora /z/.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 01:36-01:37	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na palavra "azul", o z está pronunciado como fricativa dentoalveolar surda /s/, quando deve ser sonora /z/.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 00:52-00:53	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na palavra "azul", o z está pronunciado como fricativa dentoalveolar surda /s/, quando deve ser sonora /z/.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 02:13-02:14	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na "azul", o z está pronunciado como fricativa dentoalveolar surda /s/, quando deve ser sonora /z/.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 01:02-01:03	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O som da fricativa palatal sonora está sendo pronunciada como surdas nas palavras iniciadas com "j": Jaú, Juliana e juntaram.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 02:27-02:28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O som da fricativa palatal sonora está sendo pronunciado como surda nas palavras iniciadas com "j": Jaú, Juliana e juntaram.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 01:45-01:46	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na junção da preposição "com" e o artigo "uma", o final "om" está sendo pronunciado com a bilabial sonora /comu ma/, quando deveria ser um ditongo decrescente /ôw/. ou seja /côwûma/.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil	

Arquivo: HTLC000201-0031P260101000001_zip.zip	
Local da falha: 01:54-01:55	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na palavra "voltou", a fricativa labiodental está sendo pronunciada como fricativa bilabial, que soa como "b" para f alantes do português brasileiro.	
Recomendações: Adequar à pronúncia ao Português do Brasil.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada neste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1/CGPLI – PNLD 2026-2029.

Os 18.8% das falhas pontuais identificadas no audiolivro (HTML5) dizem respeito, exclusivamente, à pronúncia de alguns fonemas que não estão de acordo com o idioma Português do Brasil.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:26.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:00.